Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 19 de fevereiro de 1962

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de 1962, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, sob a presidencia do sr. Milton Pereira e Secretariada pelos srs. Carmelino José Dalsenter e Sergio Francisco Barguil. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Milton Pereira Carmelino José Dalsenter, Durval de Carvalho e Silva, Yasuaki Horiuti, Elidio de Souza, José Gonzaga da Silva Neto, Bonifacio Martins, Sergio F.Barguil, Francisco P.Valderrama. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e sem debates é aprovada, com a retificação proposta pelo vereador Yasuaki Horiuti,em que constou o sr. Elidio de Souza que deu inicio ao protesto, quando foi S.Excia., quando da discussão do véto nº 2/62 do sr. Prefeito. Pelos 1º e 2º Secretarios é lido o seguinte expediente: Projeto de lei nº 11/62 da Mesa, dispondo sobre depósito de numerário em estabelecimento bancário, pela Prefeitura, em conta da Câmara Municipal. Projeto de Resolução nº - 1/62 de autoria da Mesa, que dispõe sobre movimentação das verbas do Poder Legislativo. Projeto de Resolução nº 2/62, de autoria da Mesa criando um cargo de auxiliar de diretor. Considerados objetos de deliberação vão as Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento nº 11/62 dos srs. Carmelino J.Dalsenter e outros, solicitando uma sessão extraordinária para o dia 22, a fim de ser discutida a ordem do dia nele constante.Aprovado. Convoque-se Requerimento 12/62 do sr. Sergio F.Barguil congratulando-se com o Exmo.Sr Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brisola pelo ato patriótico e nacionalista, encampando a Cia.Telefônica, naquele Estado. Aprovado. Requerimento 13/62 do sr.Durval de Carvalho e Silva, solicitando seja oficiado ao Conselho de Ministros, à Câmara dos Deputados e ao Senado da Republica,protestando contra o projeto de emenda á Constituição, que pretende retirar dos Municipios o direito da cobrança do Imposto Territorial Rural, transferindo-o para a União. Aprovado. Em questão de ordem o vereador Sergio F. Barguil lembrou o sr.Presidente que existe um outro requerimento no mesmo sentido, de autoria do vereador Yasuaki Horiuti. Em atenção o sr. Presidente determinou a anexação de ambos. Requerimento nº 15/62 de autoria do sr. Elidio de Souza, solicitando informações do sr. Prefeito sobre serviços de esgotos. Oficie-se. Indicação 7/62 do sr. Sergio F.Barguil solicitando do sr. Prefeito providencias para adquirir arroz da Coap para distribuição população pelo preço de custo. Oficie-se. Requerimento 16/62 do sr. Carmelino José Dalsenter consignando em ata um voto de aplausos e agradecimento aos professores João Luiz do Prado da cadeira de francês e a D.Rose Mary Bruck Pereira, catedrática de Inglês do nosso Colegio Estadual e Escola Normal, pela solicitude e eficiencia com que se dedicaram ao ensino em nosso estabelecimento oficial. Aprovado. Oficie-se. Indicação 8/62 do sr.

Sergio F.Barguil solicitando do sr. Prefeito, providenciar a replanta de arvores na avenida Joaquim Ferreira Gandra, no Distrito de Queiros. Ofic se. Oficio 80/62 do sr. Prefeito, acusando recebimento de nosso oficio nº 4/62. Arquive-se. Indicação 9/62 do sr. Sergio F.Barguil, solicitando do Sr. Prefeito, proceder reparos nas estradas que demandam ao Distrito de Queiros. Oficie-se.Oficio 79/62 do sr. Prefeito, concedendo audiencia às Casa. Arquive-se. Indicação 10/62 do sr. Sergio F.Barguil solicitando re ros no motor gerador de luz eletrica, do Distrito de Queiros. Oficie-se. Requerimento nº 17/62 do sr. Yasuaki Horiuti congratulando-se com a volt da circulação do jornal A Epoca. Oficie-se. Oficio 80/62 do sr. Prefeito remetendo o Balanço Geral de 1961. As Comissões de Justiça e Finanças. In dicação 11/62 do sr. Sergio F.Barguil,solicitando do sr. Prefeito proced reparos nas ruas de Queiros, e em especial a avenida Joaquim Ferreira Gan dra, isto pelo numero elevado de buracos existentes naquelas vias públic Oficie-se. Projeto de lei 12/62 do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobr majoração de Taxas de conservação de calçamento, de agua e imposto Territ rial urbano. Projeto de lei 13/62 do sr. Prefeito Municipal, transferind direitos do municipio sobre o predio do Ginasio Ltda, para o Lar da Cri ça de Pompeia. Considerados objetos de deliberação, vão as Comissões de Justiça eFinanças. Circular da Associação Paulista dos Municipios, versan do sobre o VI Congresso Nacional de Municipios, a realizar-se em Curitib O sr. Presidente declarou que em época oportuna irá consultar o Plenário, para composição da comissão que irá representar esta Casa. Convite da Esc la Técnica de Comercio Bandeirantes para assistir uma conferencia a ser r alizada pelo prof. Epaphias Gonçalves, Agradeça-se. Circular da Assembléi Legislativa Estadual, enviando projeto de lei, como sugestão, sobre isen do imposto de "Inter-Vivos" a primeira aquisição da casa propria, feita p lo funcionário publico estadual. As Comissões de Justiça e Finanças. Ofic da Câmara Municipal de Marilia remetendo copia de radiotelegrama. Agradeç se. Oficio do sr. Luiz Pinheiro da Silva, Diretor-Proprietário do Jornal Epoca, comunicando que aquele jornal voltará a circular ainda este mês. A cuse-se o recebimento. Terminada a leitura do expediente, o sr. Presidente como orador inscrito, pronuncia o seguite discurso, aqui transcrito, por requerimento verbal do vereador Sergio F.Barguil: "Presados senhores Vere dores. Eleito Presidente da Câmara Municipal de Pompeia, depois de sómente dois anos de exercicio de meu mandato, nesta nobre Casa, só posso atribui a escolha de minha pessoa a circunstancias especiais, em que não influira fatores nem de inteligencia e nem de merecimento pessoal, pois, outros va lores capazes e mais adequados à função se lavantaram com brilho neste pl nario, transmitindo a todos a eloquencia de suas reservas civicas e morai vejo-me após tomar posse desta minha nova função, diante de um grave pro- blema. Como Presidente da Câmara Municipal de Pompeia e conforme as atri- buições a mim legadas pela Lei Orgânica em seu artigo 40, - (Lê o artigo

no regimento Interno, em seu Art. 11, item X (Lê o art. 11, item X) e no artigo 3º da Lei Orçamentária (lê o art. 3º), e baseando-me nesses dispositivos, requisito do Chefe do Executivo uma verba para efetuar os pagament das despesas da Câmara Municipal de Pompeia e este nega-se a pagar e por disposição da Câmara Municipal esta parte de sua verba. Como Presidente, usando de minha função e autoridade, convoco uma sessão secréta para "in locun" discutirmos entre os vereadores, discussão de problemas referentes a assuntos internos da Câmara Municipal e que diz respeito sómente á Câmara Municipal. Desta reunião, presado Povo de Pompéia, foi nomeada uma Comissão, composta pelos membros da Mesa, de irem ao Chefe do Executivo com um fim único a conciliação. E para explicar a este povo a verdade, não recorrerei de modo algum a subterfugio, nem a meias medidas, porque Srs. Vereadores, pertenço a categoria dos homens que não usam a palavra para esconder o pensamento. Respeitosamente, fomos 5ª feira ultima recebidos em audiencia pelo Chefe do Executivo e este baseando-se nas Constituições Federal, Estadual e Municipal, etc.,-pois faltava lá a constituição da administração e do trabalho - . Alega S.Excia. que não disporia de nossa verba, visto que não tinhamos organização, e que baseado nas ditas cujas constituições não poderia satisfazer o pedido da Câmara Municipal. Daí só tinha a Comissão um rumo a tomar, que a noite havendo uma sessão extraordinária, aos vereadores seria dado os pormenores das conversações realizadas, e ao vereadores não foi dado estes referidos pormenores, pois, faltaram a sess 3 dos srs. vereadores, inclusive o 2º Secretario, membro desta comissão e que estava ausente. E eis que, justamente na sexta-feira, portanto, um di depois, sem termos dado conhecimento aos srs. vereadores do resultado de nossas conversações com o Chefe do Executivo, ouvimos o nosso Prefeito, administrar magistralmente o microfone da Emissora local, e daí o assunto t dos sabem, pois todos ouviram. Pessoalmente, Srs. Vereadores, fui sempre avesso a conversa demagogica e sempre condenei aos politicos inescrupulos que contrariam e invertendo os papeis venham embuir a opinião publica. E srs. Vereadores, na simplificação extrema de um problema soluvel, chega o chefe do executivo, demagogicamente, tapando os olhos, a sua péssima administração, mal intencionado, a olvidar, da sua mentalidade, e na rudeza d seus atos a existencia de um atrito, na existencia de um choque que não existe. Acusa-se a Câmara, o Presidente e até o Diretor da Secretaria. Fal em impechemam e impedimento. Srs. Vereadores, até o presente, em sessão alguma, por mim presidida, jamais ouvi falar em plenário sobre impechemam ou impedimento contra o chefe do executivo. Somos, srs. Vereadores, homens positivos, habituados a encarar a realidade face a face. E é com realismo e não com conversa mole que pretendemos solucionar os graves problemas. E desta forma, temos condenado e atacado a administração de S.Excia., administração esta, infeliz, e improfícua, que tem propiciado a esta cidade h rizontes mais miseros e infelizes (e porque não dizer como diz o sr. Pre

feito, que "nuvens negras já descortinam) perpestivas e sombrias para o futuro. Este homem que foi irmanado com as aspirações do povo, este homem que ainda se considera Prefeito do Municipio de Pompéia, para mim, Srs. Vereadores, hoje não se torna credor da gratidão publica, a que foi elevado a tão alto posto pela sua atuação, frente a Prefeitura, da sua mentalidade e na rudeza dos seus atos, a existencia de um atrito, de um choque que não existe. Sim senhores vereadores, até o presente momento desconheço que os vereadores em sessão alguma por mim presidida tenham falado em "impichemam", temos, sim, condenado a administração de S.Excia. Sempre agindo por conta propria em constante atrito com o legislativo municipal, S.Exci já discortina este quadro horrendo, destacados pela incompetencia de suas iniciativas. O que vemos, srs. vereadores é que ninguem mais discute o papel representado no agravamento da crise de poderes, por infeliz, inoportuna iniciativa do chefe do executivo, fechando os olhos as consequencias, idealizando uma aventura, dispondo a agravá-los, dando uma demonstração de insensibilidade aos olhos do povo, estimulando o desanimo geral, já existente, pois, presados e nobres vereadores quem fala neste momento em "impichemam" ou impedimento é o proprio povo, isto analizando é porque ele está interessado no assunto. Não exitou o sr.Prefeito em face das dificuldades e dominado pela sua fantasia administrativa, não avaliou devidamente a isto que ele chamou de atrito. Pois, bem, srs. Vereadores, escolhido o bom caminho certo, apesar de longo e arduo, resta que a Câmara Municipal de Pompéia, comece a palmilha-lo, perseverando nesse proposito, até alcançar os objetivos desejados, com uma unica finalidade, o bem de nossa terra e bem estar de nosso Povo." - Sem revisão do orador - Palmas. - A seguir usou da palavra o vereador Sergio Francisco Barguil que de inicio justificou sua ausencia na reunião de quinta feira, em virtude de ter que acompanhar o Deputado Estadual Luciano Lepera até a cidade de Dracena. A seguir teceu várias criticas ao discurso do Sr. Prefeito, quando S.Excia. afirmou que jamais a situação financeira da Prefeitura esteve tão boa como no momento estando S.Excia. capacitado para saldar toda e qualquer divida, Mas, no entretanto, disse o orador - esqueceu o sr. Prefeito que deve tão só de salario aos operarios a elevada importancia de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Deve quasi um milhão á Santa Casa, Deve quasi meio milhão ao Asilá S.Vicente local, Deve aos Lares das Crianças, anexo ao Asilo e Alice de Araujo. Disse sua Excia. que tem dinheiro em cofre, e no entretanto as ruas estão abandonadas, principalmente as de Queiros. Nosso Municipio não tem mais caminhões trabalhando. As maquinas estão todas quebradas. Estamos sem estradas. Não paga S.Excia. o salario familia votado por esta Casa a servidores municipais. Que faça divida, mas que apresente serviços e uma boa administração. Citou o exemplo do governador Leonel Brisola que está executando alem do que prometeu, inclusive agora vem de desapropriar a Cia. Telefônica no Rio Grande do Sul. Discorre sobre as necessidades de

nossa cidade, criticando o sr. Prefeito, o qual só sabe apresentar projet de aumentos de impostos e taxas e finalizando declarou que, se a Câmara n precaver, o povo irá decretar o impichemam, não no sr. Prefeito, mas sim Câmara Municipal. Terminado o expediente e não havendo ordem do dia, o sr presidente dá por encerrada a presente sessão, e para constar eu, Waldema Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presante ata que vai assinada pela Mesa.